



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

HELMINTOLOGIA MÉDICA

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Helmintologia Médica

Sigla da área científica:

HM

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

308

Horas de contacto:

109

ECTS:

11

Observações:

N/A

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Manuela Calado – 56,6 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Silvana Belo – 86,5 horas

Isabel Mauricio – 58,5 horas

Pedro Ferreira – 22,5 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Identificar os principais grupos de helmintas patogénicos, as suas características morfológicas diferenciais e a sua importância em saúde humana.
2. Referir os diversos fatores intervenientes na epidemiologia e transmissão dos helmintas.
3. Avaliar as repercussões do parasitismo a nível clínico, económico e social



HELMINTOLOGIA MÉDICA

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

4. Identificar as suas formas evolutivas e a sua ação patológica no organismo humano.
5. Mencionar o impacto das helmintíases em Saúde Pública face às mudanças climáticas e ambientais.
6. Selecionar as técnicas mais adequadas ao diagnóstico laboratorial das helmintoses e executar os métodos parasitológicos mais comuns.
7. Referir as principais medidas profiláticas e de controlo das helmintoses.

Conteúdos programáticos:

- I. Introdução á Helmintologia Médica. Aspetos morfológicos e fisiológicos nos diferentes filos. Helmintas parasitas do Homem e animais: ciclos de vida e hospedeiros. Moluscos hospedeiros intermediários e sua importância na relação parasita-hospedeiro.
- II. Helmintoses causadas por cestodes intestinais e tecidulares. Hidatidose e cisticercose.
- III. Helmintoses causadas por tremátodes hepatobiliares, intestinais, pulmonares e dos vasos sanguíneos: *Schistosoma* spp e seus hospedeiros intermediários.
- IV. Helmintoses causadas por nemátodes intestinais, viscerais e tecidulares: Geohelmintoses e Síndromes de Larva migrante.
- V. Helmintoses transmitidas por vetores: Filarioses.
- VI. Modelos animais de nemátodes: *Caenorhabditis elegans*.
- VII. Controlo integrado de helmintoses.
- VIII. Métodos de diagnóstico laboratorial das helmintoses. I - Métodos diretos. II - Métodos indiretos: imunológicos e moleculares. Observação e identificação de formas parasitárias.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia de ensino incluirá:

- Aulas teóricas (T);
- Aulas teórico-práticas (TP);
- Práticas laboratoriais (PL);
- Seminários (S)
- Orientação tutorial: geral e acompanhamento de trabalhos para avaliação

A avaliação dos alunos será efetuada com base nos seguintes elementos:

- Avaliação contínua das aulas práticas através de preenchimento de ficha individuais referentes às aulas ministradas ou um questionário sobre a matéria já lecionada
- Seminários, em grupo e individual, seguido de discussão.
- Duas avaliações teóricas e duas práticas
- A nota final será distribuída da seguinte maneira: 5% avaliação contínua; 25% seminários; 20% exame prático; 50% exame teórico.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

HELMINTOLOGIA MÉDICA

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Cook C.G., Zumla A.I. (2008). Manson's Tropical Diseases, 22ª Ed. Elsevier Science, UK: 1800 pp.
- Magill AG, Ryan ET, Solomon T, Hill DR (2012). Hunter's Tropical Medicine and Emerging Infectious Disease. Elsevier Inc., 1111 pp.
- Brunetti E, White AC Jr. (2012). Cestode infestations: hydatid disease and cysticercosis. Infect Dis Clin North Am., 26 (2):42135.
- Dold C, Holland CV. (2011) Ascaris and ascariasis. Microbes Infect. 13(7):6327.
- Mas Coma S, Valero MA, Bargues MD (2009). Climate change effects on trematodiasis, with emphasis on zoonotic fascioliasis and schistosomiasis. Vet. Parasitol. 163:264–280.
- Lustigman S, Prichard RK, Gazzinelli A, Grant WN, Boatman BA, McCarthy JS, Basáñez MG.(2012). A research agenda for helminth diseases of humans: the problem of helminthiasis. PLoS Negl Trop Dis, 6 (4):e1582.
- Taylor MJ, Hoerauf A, Bockarie M. (2010). Lymphatic filariasis and onchocerciasis. Lancet. 376 (9747):117585.